

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO NORTE TRANSMONTANO

VIDEIRA

MÍLDIO ATENÇÃO!

A precipitação registada nos últimos dias poderá ter provocado a ocorrência de novas infeções de míldio, particularmente nas áreas onde os volumes acumulados foram mais elevados. Continua a verificar-se, com base em observações de campo e informação recolhida, a presença de focos de míldio em folhas e, sobretudo, em cachos, incidindo principalmente em castas de maior suscetibilidade, com maior expressão em vinhas localizadas em cotas mais baixas.

Assim, face à instabilidade climática e considerando que a vinha se encontra numa fase fenológica de elevada suscetibilidade ao míldio, com particular risco de infeções graves ao nível dos cachos, recomenda-se:

- ✓ Nas vinhas onde se observem infeções de míldio, a renovação dos tratamentos com intervalo de 8 dias, recorrendo a fungicidas com ação penetrante e propriedades curativas;
- ✓ Nas vinhas previamente tratadas em tempo oportuno e onde não se verifiquem sintomas (manchas em folha ou ataque aos cachos), a renovação dos tratamentos deve ser efetuada em função da persistência de ação do produto aplicado.



Sintomas de míldio, no cacho

OÍDIO ATENÇÃO!

As condições edafoclimáticas são igualmente muito favoráveis ao desenvolvimento do oídio, observando-se já a ocorrência de ataques em algumas vinhas.

Assim, até à fase de fecho do cacho, as vinhas deverão manter-se sob proteção preventiva contra esta doença, procedendo-se à repetição dos tratamentos em função da persistência de ação dos produtos utilizados, assegurando a alternância de substâncias ativas, de modo a mitigar o risco de desenvolvimento de resistências.

Reforça-se a importância da correta condução e orientação da vegetação, de forma a promover o arejamento da zona dos cachos e a garantir uma adequada penetração e cobertura dos tratamentos fungicidas.



Sintomas de oídio, no cacho

NOTA:

Não confundir o oídio com o míldio. Nesta fase, os cachos infetados por míldio apresentam-se frequentemente enrolados em báculo e evidenciam esporulação branca. Por sua vez, o oídio não provoca deformação nem enrolamento dos cachos, sendo caracterizado pela presença de micélio de coloração acinzentada, e não esbranquiçada, o que permite uma clara distinção entre as duas patologias.